

FICHA DE INSCRIÇÃO

“PRÊMIO LUIZ ALVES FERREIRA, LUIZÃO, DE PROMOÇÃO À DIVERSIDADE E COMBATE À DISCRIMINAÇÃO”

CATEGORIA DO PRÊMIO: Público externo

Dados pessoais do autor único ou autor representante da prática:

Nome do autor ou representante da prática:

Maria do Carmo Beserra de Sousa Cordeiro

Setor: Centro de Ensino de tempo Integral “Poeta Antonio José”

Cargo: Professora

RG: 041050242010-6

E-mail institucional: maria.cordeiro@prof.edu.ma.gov.br

Telefone (fixo e celular): (98) 3653-1732 e (98) 984009554

Nome dos demais colaboradores da prática

Professora: Francisca Nelma Jansen

Estudantes:

Ysménia Oliveira

Sophia Paulino Vasconcelos,

Lílian Grazyelle da Conceição

Luana Muniz

Ananda Alessandra

Paulo Augusto Nogueira

- 1) Título da prática: As escrevivências na voz feminina da literatura negra no Brasil
- 2) Síntese da ação

O projeto As escrevivências na voz feminina da literatura negra do Brasil foi idealizado e realizado por duas professoras e um grupo de seis estudantes da escola Centro de Ensino de Tempo Integral Poeta Antônio José. A ação estava voltada para a aplicação da Lei 10.639/03 no âmbito escolar, especialmente

para o campo literário, enfatizando as produções femininas. Dessa forma, discutir a importância da literatura afro-brasileira e analisar o acervo dessa temática na biblioteca da escola tornou-se fundamental para o levantamento de questões relevantes sobre as relações étnico-raciais na sociedade.

No Brasil, observar atos preconceituosos individuais e/ou coletivos no dia a dia das pessoas, nos mais variados espaços, tanto físicos quanto virtuais, tornou-se comum, porém, não aceitável, pois exemplos de desrespeito ferem os princípios básicos dos Direitos Humanos. Vários fatores contribuem para que as diferenças sejam motivos para a intolerância, uma delas está relacionada à herança cultural. Nos espaços escolares são comuns atitudes racistas praticadas por crianças e adolescentes. Portanto, houve uma necessidade de se rever a missão social da instituição Poeta Antonio José para criar ações para que tais diferenças não seja um problema e sim, uma solução para um ambiente de aprendizagem. Uma das ações está relacionada ao direito de acesso à literatura. Pensando nisso, os estudantes começaram a pensar na biblioteca como um espaço interação, inclusão e principalmente de combate às atitudes de racismo. Assim, reuniam-se periodicamente na biblioteca para realizarem a leitura de biografias de escritoras brasileiras da literatura afro-brasileira, enfatizando a maranhense, Maria Firmina dos Reis e seu pioneirismo nessa temática, com o intuito de usar o contexto das narrativas literárias para combater os diversos preconceitos.

3) Descrição da prática e período de realização:

A ação foi realizada em três etapas:

A primeira etapa os estudantes realizaram pesquisa biográfica de várias escritoras brasileiras, mas enfatizaram a leitura da obra Ursula de Maria Firmina dos Reis, pesquisaram o contexto histórico da obra, criaram pequenos cordéis e realizaram bate papo literário com estudantes da instituição.

A segunda etapa os estudantes realizaram exposição da obra, apresentaram resumos da obra e fizeram exposição do resultado da pesquisa do acervo das obras da literatura afro-brasileira na biblioteca.

A terceira etapa, a equipe fez uma campanha para aumentar o acervo de obras da literatura afro-brasileira e organizou um calendário para a realização

de rodas de leitura de obras da literatura afro-brasileira, especialmente da literatura feminina.

4) Principais objetivos e público-alvo:

O projeto destina-se a toda comunidade escolar (estudantes, funcionários famílias dos estudantes e do entorno da escola).

O objetivo desta ação:

- ✓ Ler, discutir e realizar debates no chão da escola sobre a temática abordada;
- ✓ Realizar junto à comunidade escolar estudo de obras literárias afro-brasileira;
- ✓ Socializar a releitura da obra literária, Ursula, de Maria Firmina dos Reis, utilizando as múltiplas linguagens (coreografias, dramatização, rodas de conversas, reescrita do texto, resenhas...)
- ✓ Despertar nos estudantes, a criticidade acerca das questões étnicas-raciais presentes na obra de Maria Firmina dos reis;
- ✓ Aumentar o acervo da literatura afro-brasileira na escola;
- ✓ Conhecer e efetivar a Lei 10.639/03 no âmbito escolar.

5) Metodologia;

A metodologia adotada foi a leitura da obra Ursula, de Maria Firmina dos Reis, a contextualização da obra com a atualidade, além de pesquisa de artigos dos especialistas sobre a temática e a criação de pequenos cordéis da produção feminina ao longo dos tempos.

A culminância dos trabalhos findou-se com uma exposição da biografia da autora estudada, debate da obra e sua relação com o contexto atual.

6) Agentes que concretizaram as medidas e respectivas atuações;

Professoras: Maria do carmo Beserra de Sousa Cordeiro e Francisca Nelma Jansen, reuniram os estudantes, levantaram questionamentos sobre a Lei 10.639/03, contabilizaram o acervo das obras da literatura afro-brasileira da biblioteca e articularam as ações do projeto.

Estudantes: pesquisaram a Lei 10.639/03, realizaram a leitura da biografia

da autora Maria Firmina dos Reis e outras escritoras como Geni Guimarães, Carolina Maria de Jesus, fizeram a leitura da obra Ursula, realizaram rodas de conversas com estudantes da instituição, organizaram uma campanha para aumentar o acervo de obras da biblioteca e fizeram palestras sobre a temática em outras instituições de ensino.

7) Recursos e instrumentos utilizados;

Livros didáticos, livros paradidáticos, banners.

8) Desafios encontrados;

Poucas obras para a leitura em grupos, dificuldades de parcerias para patrocinar melhorias da biblioteca da escola.

9) Resultados obtidos;

Conhecimento da Lei 10.639/03 e sua implementação na escola, aumento do acervo da biblioteca.

10) Informação sobre parceria com outra instituição ou entidade;

- Instituto Estadual de Educação. Ciência e Tecnologia do Maranhão.

11) Anexos: fotografias e links de vídeos.



Exposição de produções de obras da literatura afro-brasileira.
Fonte própria



Apresentação das estudantes: Ysménia, Lílian e Sophia, em evento da Unidade Regional de Santa Inês, realizada no IEMA (participação pós projeto)
Fonte própria

<https://youtube.com/shorts/kwXzNgbDPV0>

Roda de leitura com estudantes da e=Escola Poeta Antonio José.
Obra Ursula, de Maria Firmina dos Reis